

MHA EM PAUTA

CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR

A urgência da atitude sustentável desde o primeiro traço se faz presente nos tempos atuais e a MHA faz a sua parte

Aprendiz de engenheiro

2015 terá novo programa de Trainee

Grupo Boticário inaugura obras

Três novas instalações na BA e PR

Correndo atrás

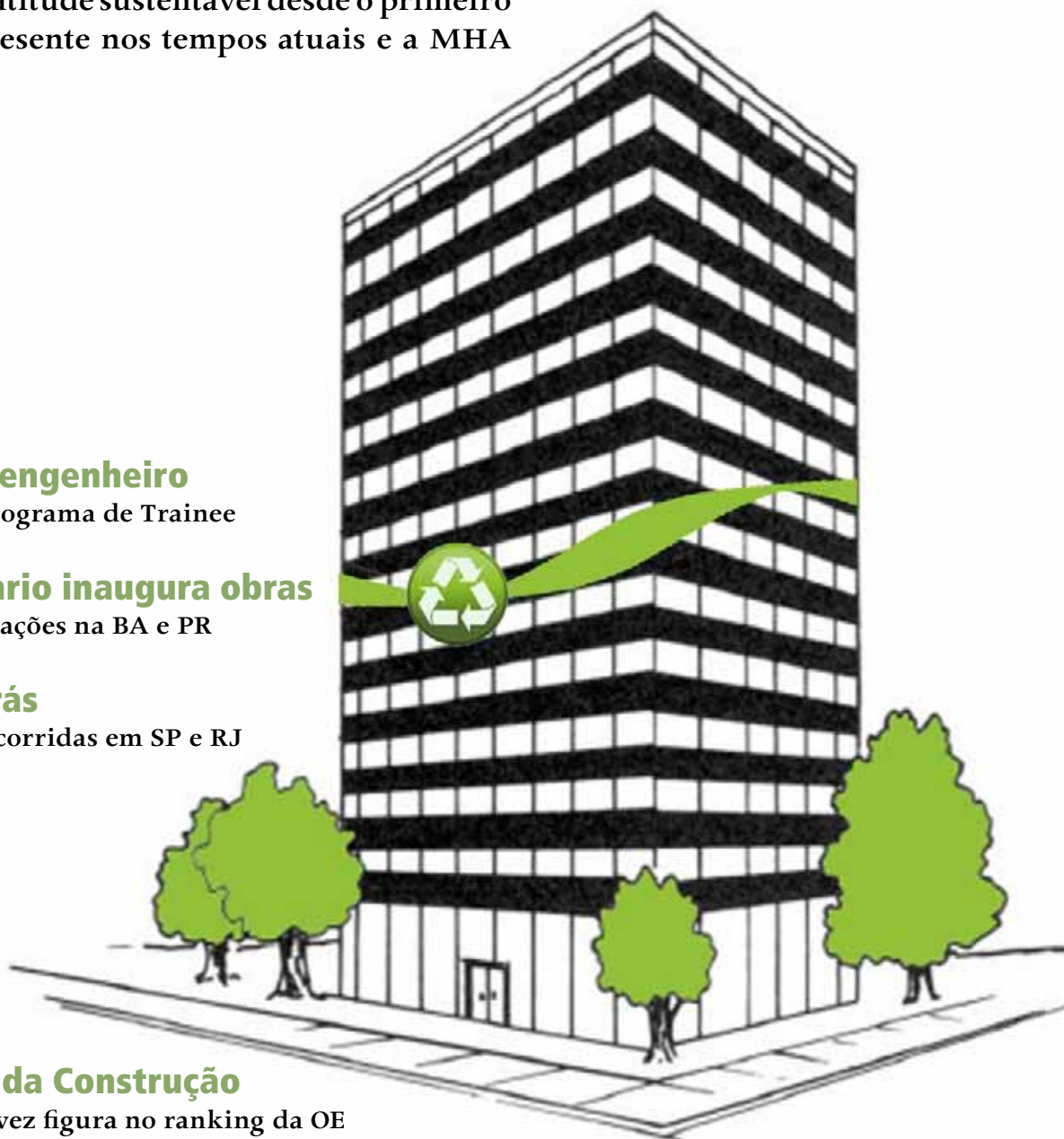
MHA patrocina corridas em SP e RJ

500 Grandes da Construção

MHA mais uma vez figura no ranking da OE

SIPAT

Segurança e qualidade vida no trabalho



Sobre a Sustentabilidade

O mundo não pode mais se dar ao luxo de escolher. Sustentabilidade não é mais uma opção, é uma regra. Isso porque o meio ambiente não pode mais esperar. A falta de água que estamos vivendo em São Paulo, o calor excessivo nos verões de todos os continentes, o trânsito e o caos social. Tudo isso não pode ser ignorado.

Um prédio, um hospital, uma fábrica, todos eles tomam recursos do ambiente que são fundamentais para os seres humanos que ali trabalham. Mas é preciso devolver esses recursos na mesma medida. Essa devolução começa na edificação. É o edifício que vai possibilitar seus usuários fazerem funcionar suas atitudes sustentáveis individuais. Aí que entra a MHA e sua especialização em projetos com certificações como LEED e AQUA.

Nesta edição, falamos um pouco mais a fundo sobre os projetos sustentáveis, que usam energias renováveis e água de reuso. Um assunto mais do que em voga em tempos de racionamento e apagões em grandes cidades. As certificações premiam e valorizam as obras, mas o ponto de partida para um projeto sustentável não deve ser só um selo, e sim, a vontade de termos e oferecermos ao mundo um futuro melhor.

Assim como as obras do Boticário que também mostramos aqui trazem questões de reuso de água e energia, falamos tam-

bém da segurança dos profissionais. Isso também é sustentabilidade. Afinal, uma empresa não pode só ser produtiva e lucrativa. Ela deve oferecer aos seus colaboradores uma estrutura saudável e um ambiente seguro.

A SIPAT, Semana de prevenção de acidentes de trabalho, tem uma importância gigantesca para todas as empresas, porque alertam e ensinam o profissional que ele deve também se apoiar de sua própria segurança. Muitos acidentes acontecem porque o indivíduo se coloca em uma situação de risco. E é por isso que empresa e funcionários devem se unir para cada um fazer a sua parte.

Na esteira da saúde de funcionários, trouxemos para este jornal as corridas que a MHA patrocinou no trimestre. O esporte é uma das melhores maneiras de se garantir mais saúde e uma vida de maior qualidade, dentro e fora do trabalho. É uma atitude sustentável fomentar e possibilitar que seus colaboradores possam investir em sua própria saúde. Por isso, a postura de pagar inscrições e participação em eventos esportivos se manterá como linha de atuação da MHA.

Vamos complementar o ciclo virtuoso da sustentabilidade em todos os pontos que pudermos: ambiente, social, individual. Que tal seguir esse caminho com a gente? Juntos, todos garantiremos um mundo mais saudável e feliz.

MHA Em Pauta

ano XII número 85

publicação institucional editada pela MHA Engenharia Ltda.

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Eduardo Luiz de Brito Neves,
Salim Lamha Neto

Jornalista Responsável
Ana Beatriz Schauff

Projeto Gráfico e Edição
Frederico Perret

EDITORIAL pg 02

POR DENTRO DA MHA pgs 03 e 04

BEM ESTAR pg 05

CÓDIGO DE CONDUTA pg 05

NA MÍDIA pg 05

NOTÍCIAS E PROJETOS pgs 06 e 07

AGENDA pgs 08 e 09

ENTREVISTA pg 10

Desenvolvendo futuros engenheiros



Começa programa de estágio na MHA com 13 participantes

Segundo o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), o Brasil terá de 1,5 milhão a 1,8 milhão de engenheiros em 2020. A engenharia precisa de desenvolvimento. O Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), diz que em 2011, graduaram-se 45 mil engenheiros no Brasil.

A MHA Engenharia investe no desenvolvimento da carreira dos que ainda são estudantes. Em agosto de 2014 a empresa começou o programa de estágio com 13 participantes. Para o estágio, eles foram divididos pelas áreas da empresa.

Os estagiários, cheios de energia e von-

tade de aprender vão ser desenvolvidos dentro da Companhia e capacitados para atuarem com projetos. “No final do programa, a MHA sempre oferece possibilidade de efetivação, de acordo com o número de vagas disponíveis”, conta Mônica Mattos Paulino, coordenadora de RH da MHA.

10 horas de gestão

Workshop da gestão 2014 da MHA elabora novo plano

A MHA Engenharia realizou no dia 2 de agosto, na sede da empresa em São Paulo, o seu Workshop da gestão. O encontro rendeu 10 horas de trabalho (das 8h às 18h) e contou com a presença de 54 pessoas, entre a Diretoria Superior, Diretoria Comercial, os Diretores Executivos, Diretores Adjuntos e todos os gestores. O objetivo do evento foi discutir sobre o atual planejamento e a elaboração de um novo plano para o semestre. A participação de todos no planejamento é muito importante para o desenvolvimento de estratégias de gestão focadas no crescimento.



Fôlego novo para o programa Trainee



2015 terá novo time de aprendizes

Ainda sob a ótica de que o Brasil precisa de profissionais da engenharia cada vez mais capacitados, a MHA começa a preparar o novo processo seletivo para o seu programa de trainee 2015. A seleção se inicia em outubro e é voltada para alunos formados em dezembro de 2014, nas áreas de Engenharia Elétrica, Eletrônica, Mecânica e Civil.

Os candidatos devem ter bons conhecimentos em AutoCAD, Inglês avançado e residir em SP. Conhecimento em Revit é um diferencial, já que a MHA atua também com projetos em BIM – Building Information Modeling – área que está cada vez mais desenvolvida no país.

O processo de seleção será realizado por meio de dinâmicas de grupo, e pelas seguintes entrevistas: individuais, em inglês, com os diretores responsáveis pelo programa de trainee e com demais diretores da MHA.

Os jovens profissionais aprovados começarão suas atividades em Janeiro de 2015 como Engenheiros Trainee. O programa tem duração de um ano, e a intenção da empresa é o treinamento dos jovens para um desenvolvimento profissional, para que no futuro, assumam posições de liderança.

É lei e é fundamental: semana de prevenção de acidentes

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) da MHA aconteceu entre os dias 11 e 15 de agosto, logo no começo do segundo semestre. As atividades não só são voltadas à prevenção de acidentes de trabalho como também de doenças ocupacionais.

Durante toda a semana os funcionários participaram de atividades como Ginástica Laboral (Atividades Lúdicas, com exercícios mais dinâmicos e música); palestra sobre direção segura e prevenção de assaltos; e massoterapia com profissionais à disposição dos colaboradores para massagens rápidas durante todo o dia.

A semana da SIPAT é lei e fundamental para qualquer empresa. Na MHA a campanha garante a transmissão de conhecimentos de segurança e saúde no trabalho para se eliminar os acidentes do trabalho. Todos os colaboradores devem se tornar mais atentos e mais vigilantes, para que reconheçam e corrijam as condições e práticas inseguras.



Correndo ~~contra~~ a favor do tempo

MHA segue no incentivo da prática de esportes e patrocina corridas

No dia 27 de setembro, a MHA patrocinou corredores da Corporate Run 10 anos, única corrida corporativa do Brasil, que aconteceu pelas ruas de São Paulo. A MHA estampou camisetas das equipes formadas por seus colaboradores e pagou a inscrição no evento.

No total, da MHA foram 42 participantes do escritório de São Paulo. Vinte pessoas correram 6 km, doze pessoas correram 10 km e quinze pessoas caminharam 4 km.

Nas categorias de corrida de 10 e 6 km, foram formadas equipes de quatro integrantes. Os melhores tempos das equipes foram: correndo 6km, Welington Gonzaga, fez o percurso em 00:32:45; Felipe Mairink no percurso de 10km, fechou com tempo de 00:53:49.



Colaboradores correm com camiseta MHA, foto Bruno Sales

Rio de Janeiro

A MHA também patrocinou as 10 Milhas 2014 no Rio de Janeiro, bairro do Recreio. A corrida foi dia 20 de setembro e teve três participantes da MHA correndo 10 milhas. O desenvolvimento do percurso foi individual e proporcionou tempos excelentes. André Borges fez em (01:33:12), já Antenor Roberto conseguiu finalizar com 01:31:49, mas o melhor tempo foi de Sandro Moreira que concluiu o percurso com 01:21:05.

CÓDIGO DE CONDUTA

O Comitê de Conduta da MHA é responsável por gerir o Código de Conduta da empresa. Ou seja, o grupo de pessoas que forma o comitê trabalha em conjunto para garantir que todos

compreendam os valores e princípios da MHA, presentes no código. Também é do Comitê a responsabilidade de gerenciar atitudes de não conformidade com o código. Na MHA, propor ações quan-

to à disseminação e cumprimento dos princípios éticos da empresa também faz parte da atividade do comitê, pois assim, a empresa reafirma a eficácia de seus valores.

NA MÍDIA

A imprensa precisa de exemplos de sucesso, especialistas e boas histórias para informar os leitores sobre os mais diversos temas. Quando o assunto é engenharia, projetos, grandes tecnologias e soluções em projetos, a MHA é sempre solicitada pelos mais variados veículos de comunicação. Confira alguns destaques nos últimos meses.



Revista INFO

A edição da revista INFO Exame, da editora Abril, de julho, trouxe a MHA como destaque em uma matéria sobre o BIM, exaltando a tecnologia de projetos e o quanto isso pode garantir menos desperdício no futuro. Leia a matéria na íntegra em: http://www.flotereschauff.com.br/novo/resultados.php?misc=search&subaction=showfull&id=1405360877&archive=&cnshow=news&ucat=&start_from=&

Novas plantas do Grupo Boticário inauguradas



Divulgação/Eduardo Moody

MHA foi responsável pelo gerenciamento das obras

A MHA Engenharia foi responsável pelo gerenciamento de três obras do Grupo Boticário. O projeto de expansão da marca, que visa atender o crescente mercado da área de cosméticos e perfumes, está localizado em dois grandes Estados: Bahia e Paraná. Na cidade de São Gonçalo dos Campos (BA), a edificação do Centro de Distribuição está localizada ao lado da BR 101, onde há a junção de outras estradas estaduais, que facilitam a saída de todo material distribuído para as regiões Norte e Nordeste. Já a nova Fábrica, instalada em Camaçari (BA), está posicionada próxima ao Polo Petroquímico, o maior complexo desta natureza na América Latina, já consolidado há 36 anos na cidade. Por fim, a Fábrica de Maquiagem fica junto à sede da organização, em São José dos Pinhais, no Paraná.

O Centro de Distribuição da Bahia está em pleno funcionamento desde maio

deste ano, assim como a Fábrica de Cosméticos e a Fábrica de Camaçari acaba de ser concluída.

Moderno e automatizado, o CD de São Gonçalo dos Campos conta com tecnologia de ponta, com transelevador e linha picking by light capaz de expedir 1.800 caixas de produtos e separar 42 mil peças por hora. O CD foi construído em um terreno de 300 mil metros quadrados e tem, inicialmente, 25.000 metros quadrados de área construída com espaço para estocagem de 16.000 posições-pallets.

Já a planta de Camaçari recebeu equipamentos automatizados de última geração e tem capacidade de produção de até 150 milhões de itens/ano, em diversas linhas de perfumaria e de cuidados pessoais (cremes, loções, shampoos). Os itens de maquiagem continuam a ser produzidos na fábrica de São José dos

Pinhais, no Paraná.

Segundo Fábio Macedo, gestor e associado da MHA, e Fernando Marques, Diretor Adjunto, foram necessários alguns cuidados durante a execução dessas grandiosas obras. “No projeto, foram previstas técnicas que não agredem ao meio ambiente, são reaproveitadas as águas de processo e água pluvial, além do uso racional de energia”, explica Fábio, que gerenciou as obras da Bahia durante todo o período. “O projeto faz uso de sistemas de geração de energia solar para os vestiários e tem auto-geração de energia elétrica (com geradores a diesel) para os horários de pico, onde a energia é mais escassa”, completa Fábio.

Com equipes multidisciplinares residentes nas três obras, a MHA realizou todo o gerenciamento dos projetos, da construção e da entrega das unidades.



Cresce a busca pelas certificações ambientais em construções no país

Brasil é o país Sul-Americano com maior participação no mercado

Finalmente parece que a balança custos X economia sustentável de longo prazo pesou para o lado do meio ambiente. Apesar de mais caras - o aumento do custo de uma obra com certificação ambiental varia entre 1% e 7% - obras que buscam selos como LEED e AQUA crescem no Brasil. É o que garante a MHA Engenharia, empresa há 39 anos no mercado, com mais de uma dezena de obras certificadas, como o Complexo Rochaverá, as Arenas Grêmio e Cuaiabá, Avon Cosméticos, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, entre outros.

Entre os dois selos de maior destaque no Brasil, processo AQUA e LEED, os números crescem a cada ano, o que torna o Brasil o país Sul-Americano de maior participação no mercado. Para o Processo AQUA, aproximadamente 150 empreendimentos estão certificados, e para o LEED cerca de 100 empreendimentos já foram certificados pelo US-GBC - US Green Building Council (Conselho Americano de Construções Verdes, que controla as certificações LEED). 871 registros para obtenção de selos LEED estão em processo de análise. Considerando que o primeiro edifício foi certificado em 2007, percebemos a expressiva aceitação do mercado brasileiro.

“Cada vez mais os empreendimentos já chegam para a MHA fazer o projeto com

a premissa de serem certificados, ou que ao menos adotem conceitos de alguma certificação ambiental, mesmo que a certificação em si não seja o foco final”, diz Fabiana Frassetto, colaboradora da MHA.

A exigência acompanha esse desenvolvimento, e a consciência em relação às edificações certificadas vem ganhando forma no Brasil. Os primeiros empreendimentos tinham um apelo muito maior de marketing. “A partir dos primeiros, o mercado foi descobrindo que a obra era mais cara sim, mas não inviabilizava o empreendimento, e a economia potencial na operação valeria o investimento inicial”, garante Fabiana. “Com o novo conceito absorvido, os clientes estão mais informados, e já sabem o que querem em seus empreendimentos para gerar economia de recursos naturais e gerar um menor impacto ambiental”.

Começa no projeto

A busca pela certificação em uma construção começa no projeto, pois já existem muitas diferenças desde o papel. “São obrigatórias várias atividades ao longo do desenvolvimento do projeto para que haja o reconhecimento de sistemas de baixo impacto ambiental”, explica Fabiana. Um empreendimento sustentável atende ao tripé da sustentabilidade, ou seja, incorpora soluções voltadas ao ambiente físico, ao compro-

metimento social e também às questões econômicas. “Em um projeto com premissas sustentáveis o comprometimento com o uso dos recursos naturais, a racionalização da construção e a manutenção são muito discutidos, para que efetivamente o empreendimento preserve ou reduza os efeitos da ação humana no meio. Quando desenvolvemos um projeto com essas premissas procuramos produtos, materiais, sistemas e tecnologia de baixo impacto e comprometidos com o meio ambiente”, afirma Fabiana.

Qualquer empresa pode desenvolver edifícios sustentáveis, pois a técnica os engenheiros já possuem. “A diferença é a experiência em fazer edificações certificadas, pois já aprendemos onde estão os maiores entraves, quais são as questões mais polêmicas”.

O desafio de construir com sustentabilidade é sair do convencional, deixar o rotineiro da engenharia de lado. Fazer um projeto diferente, pensar no lugar onde ele se insere de maneira efetiva, pensar no clima, na conexão urbana, na economia de recursos naturais, na construtiva, na manutenção e transpor os obstáculos, seja econômico, funcional ou técnico, com uma equipe de confiança onde todos estejam dispostos a colaborar e projetar um empreendimento mais eficiente.

Salim Lamha é homenageado no Congresso de Edificação Hospitalar

Placa foi entregue ao “presidente de sempre da ABDEH” de surpresa

Dos dias 27 a 29 de agosto, Florianópolis foi palco do “VI Congresso Brasileiro para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar”. A MHA Engenharia não só esteve presente, como teve um de seus diretores, Salim Lamha, homenageado logo no dia da abertura.

A MHA Engenharia tem fortíssima atuação em projetos de engenharia hospitalar, sendo responsável por projetos de instituições como Sírio Libanês e Oswaldo Cruz, entre muitos outros em mais de 39 anos de existência. Toda essa larga contribuição ao cenário nacional de engenharia de hospitais foi reconhecida no evento.

A homenagem foi entregue como um reconhecimento coletivo de todos os associados pela história de participação, trabalho e múltiplas contribuições para a qualificação dos edifícios de saúde no Brasil. Salim recebeu uma placa, nome-



Salim recebe placa em Florianópolis

ado como “Presidente de sempre”. No momento da celebração, o diretor foi surpreendido por seus sócios e familiares, que em segredo, foram ao evento.

O Congresso, realizado pela Associação

Brasileira de Desenvolvimento da Edificação Hospitalar, que completa 20 anos de atuação, mobilizou profissionais, pesquisadores e todos os players do mercado interessados em ambientes de saúde de maior qualidade no país.

MHA palestra no Congresso da ABRAFAC no Guarujá

O Congresso ABRAFAC 2014, aconteceu dias 10, 11 e 12 no Casa Grande Hotel, no Guarujá, Litoral Paulista, sob o tema “Facility Management em um mundo em transformação”. Considerado como o mais importante evento brasileiro da comunidade de Facility Management e reconhecido pela qualidade de seu conteúdo programático, o Congresso ABRAFAC chegou este ano a sua 10ª edição, totalmente reformulado.

O evento comemorou também os dez anos da Associação Brasileira de Facilities em um final de semana inesquecível. Pela



primeira vez, o evento ofereceu uma programação completa para possibilitar integração entre participantes, patrocinadores e acompanhantes.

Salim Lamha, da MHA, Rodrigo Macedo, do Hospital Sírio-Libanês e Ana Paula Naffah Perez, da C+A Arquitetura e Interiores, fizeram o painel “Gerenciamento de Infraestrutura Hospitalar: do Planejamento à Operação”.

Raymond Khoe, também da MHA, participou do último painel de debate no Congresso, sobre “Como otimizar espaços em busca de performance”.

Engenharia Hospitalar em Congresso na Argentina

O charmoso e economicamente agitado bairro de Puerto Madero, em Buenos Aires, na Argentina, é palco para a 23ª edição do Congresso Internacional de Arquitetura e Engenharia Hospitalar e para o 25º Congresso Latino Americano de Arquitetura e Engenharia Hospitalar da IFHE. O grande evento aconteceu entre os dias 13 e 16 de outubro.

Promovido pela IFHE - International Federation of Hospital Engineering, o congresso teve como tema central: Healthcare Facilities in Times of Radical Changes (Ambientes hospitalares em tempo de mudanças radicais). O evento teve palestra promovida pela ABDEH, entidade brasileira da qual a MHA faz parte.

“Teremos a chance de desenvolver estratégias conjuntas fo-



O bairro de Puerto Madero, onde aconteceu o Congresso Internacional de Engenharia Hospitalar

cando em soluções sustentáveis em um cenário cada vez com recursos mais escassos e demandas urgentes para o nosso meio ambiente”, disse em nota oficial, o Presidente do Congresso IFHE, o arquiteto Luciano Monza.

500 Grandes da Construção

MHA mais uma vez figura no ranking da OE

No dia 16 de setembro, a MHA esteve no lançamento da edição especial da revista O Empreiteiro contendo o ranking dos 500 Grandes da Construção. A revista já está na 43ª edição com o ranking das 500 maiores e há mais de onze anos, a MHA faz parte dessa lista.

Em evento no Buffet Torres, a MHA conferiu a apresentação do ranking, no qual a empresa aparece em 45º lugar. “É uma honra estar há mais de onze anos fazendo parte desse grupo que contribui para um país com mais infraestrutura”, diz Salim Lamha Neto. “Prestigiar os outros homenageados e estar próximos de nossos parceiros é uma oportunidade que não perdemos em nenhuma edição”, completa.



Victor Brito, Aline Lamha e Salim Lamha no evento da revista O Empreiteiro

Osmar Yamashiro



Sem ponte aérea

Osmar Yamashiro entrou na MHA Engenharia recém-formado, em 1987. Ele é daqueles profissionais que tem uma história de grande mudança para contar: trocou São Paulo pelo Rio de Janeiro em 2008, para atender a alta demanda do escritório da “Cidade Maravilhosa”. Ele compartilhou com a gente um pouco de sua experiência.

MHA em Pauta Como foi sua chegada à empresa?

Osmar Entrei na MHA em 1987, praticamente recém-formado. Entrei na empresa em São Paulo, na época não havia escritório no Rio. Comecei trabalhando no departamento de elétrica, quando a empresa ainda não era dividida em células.

MHA em Pauta Continua na mesma área?

Osmar Sim, ainda estou na elétrica, mas hoje sou gestor de projetos.

MHA em Pauta Por que você foi para o Rio?

Osmar No começo dos anos 2000 surgiu a MHA no Rio. Mas foi só em 2008, que ocorreu uma demanda de trabalho muito grande na cidade, e então fui deslocado para ficar por aqui. No início, o plano era ficar apenas alguns meses. Um dia, voltei para São Paulo de um projeto, para passar uma semana em São Paulo, e os diretores me chamaram. Vimos que não era bom ficar uma semana aqui e outra ali, e eles ofereceram mudar de vez. Eu aceitei e, olhando para trás, afirmo que foi a melhor decisão.

MHA em Pauta Como foi a mudança? Foi positiva?

Osmar Foi positiva tanto pessoal quanto profissionalmente. Vim para o Rio com minha esposa. Em todas as mudanças temos prós e contras. Deixamos amigos e familiares, mas ganhamos uma vida mais tranquila, porque temos essa grande qualidade que é a proximidade da casa com o escritório. Moro a 200 metros da MHA Rio! Estamos na Barra da Tijuca. Apesar disso, não vou muito à praia. E olha que quando eu morava em São Paulo, adorava ir para o litoral. Agora que moro perto nem vou tanto.

MHA em Pauta Quais são os projetos que trabalha hoje?

Osmar Estou trabalhando no projeto do FioCruz, um hospital aqui do Rio de Janeiro.

MHA em Pauta Quais são os desafios de tocar projeto de um hospital?

Osmar A MHA é especialista em projetos hospitalares. Costumo dizer que um projeto de hospital na verdade são vários em um só, pois temos desde as áreas de escritórios, até a área de internação, que já é uma hotelaria e as áreas mais específicas, como centros cirúrgicos e radiologia. Cada um com as suas peculiaridades. Eu também fui me tornando um especialista em hospitais junto com a empresa.

MHA em Pauta De tantos projetos, qual você pode mencionar como destaque?

Osmar Somos muito especializados em projetos prediais, mas teve uma época em que passamos a fazer projetos para a Petrobras. Esse período foi muito rico porque tive que me adaptar à empresa. São muitas normas, as quais temos que seguir à risca, e isso requer muito aprendizado constante e durante a realização do projeto. Um deles foi a refinaria de Cubatão. Por conta desse aprendizado é que me marcou muito.

MHA em Pauta Que mensagem você deixa

Osmar O que um engenheiro precisa saber, além do conhecimento técnico, além de estudar sempre, é o controle de horas! Para quem futuramente pode se tornar um gestor, é importante ter noção que o controle de horas impacta a todos os envolvidos e impacta diretamente nos custos. Controlar bem as horas significa focar em produtividade.